

Abertas as inscrições para o 27º Congresso Brasileiro de Radiodifusão

As inscrições para o 27º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, que terá como tema “O Rádio e a TV na transição para o futuro” já estão abertas. O evento promovido pela Abert reunirá em Brasília, nos dias 6 e 7 de outubro, empresários, comunicadores, jornalistas, pesquisadores e representantes do setor público para debater os principais temas da radiodifusão brasileira. A cerimônia de abertura está marcada para as 19h30 do dia 6, com a participação de autoridades dos poderes Executivo e Legislativo e de radiodifusores. Estão confirmadas as presenças da Presidente da República, Dilma Rousseff, do Ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, do Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação, Edinho Silva, e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e do Senado Federal, Renan Calheiros.

No dia 7, estão programados painéis sobre o cenário da radiodifusão no Congresso Nacional, os desafios para adaptar o rádio e a TV à convergência digital e às novas tecnologias, os desafios regulatórios, e a nova realidade do mercado publicitário e da audiência. As inscrições serão feitas exclusivamente pelo site www.congressoabert.com.br, onde o interessado encontrará preços promocionais até o dia 14 de julho, no valor de R\$ 750 por pessoa em apartamento duplo.



O pagamento será via boleto bancário e poderá ser dividido em 3 parcelas (entrada, 30 dias e 60 dias). De acordo com a Abert, as passagens aéreas não estão incluídas e devem ser programadas previamente para garantir um bom preço.

SERVIÇO

27º Congresso Brasileiro de Radiodifusão
Dias 6 e 7 de outubro
Centro de Convenções Brasil 21 – Brasília, DF
Inscrições a partir de 18/05:
<http://www.congressoabert.com.br>

Mobilize-se: Abert financia mais 500 aplicativos exclusivos para rádios

A emissora de rádio que entende a importância de estar conectada com a sua audiência na era da internet tem mais uma chance de ganhar gratuitamente um aplicativo personalizado para smartphones e tablets. Por meio do Projeto Mobilize-se, a Abert está financiando mais 500 licenças de apps exclusivos para rádios.

As emissoras interessadas em ganhar um app exclusivo e personalizado devem acessar o site www.mobilize-se.net.br e preencher um cadastro.

Na primeira fase do projeto, em menos de dois meses, 500 emissoras de rádio garantiram gratuitamente os seus apps customizados. Agora, mais 500 terão a oportunidade de oferecer ao ouvinte acesso à programação de rádio em dispositivos móveis. Até o momento, 660 rádios aderiram ao Mobilize-se. O aplicativo que a Abert oferece para as rádios associadas é o mais completo do mercado: possui chat ilimitado o permite integração com público via SMS

e redes sociais, e ainda dispõe de espaço para anúncios. Por isso, até mesmo algumas emissoras que já faziam uso da ferramenta optaram pelo app exclusivo do Mobilize-se.

As rádios que já oferecem sua programação na internet também podem aderir ao projeto, fazendo parte do aplicativo próprio da Abert, o integrador de rádios.

O app Abert reúne emissoras de todo o país e oferece ao ouvinte a facilidade de encontrar estações com busca rápida e intuitiva por gênero, estado, cidade, região e geolocalização.

As rádios interessadas em fazer parte desse app devem preencher um formulário simples. Basta informar o nome da emissora, CNPJ, site, link de streaming e e-mail. O cadastro é gratuito.

Fórum Latino Americano de Negócios de Radiodifusão debate mercado de broadcast



Os desafios políticos e econômicos e as oportunidades criadas pelas novas tecnologias para o mercado de broadcast serão temas de debate no 2º Fórum Latino Americano de Negócios de Radiodifusão, que acontece nos dias 25 e 26 de agosto, em programação paralela ao SET Expo 2015, em São Paulo. Neste ano o 2º Fórum Latino Americano de Negócios de Radiodifusão é organizado pela Abert, Aesp e Air. O evento reunirá executivos das principais emissoras de rádio e televisão da América Latina. A programação do evento será disponível em breve no www.setexpo2015.com.br

Sobre o SET Expo

Realizado anualmente em São Paulo, o SET Expo integra o Congresso da SET, a Feira de Equipamentos, Tecnologia e Serviços e o Fórum Latino Americano de Radiodifusão.

O Congresso reúne especialistas dos EUA, Japão, Europa e América Latina, para discutir os principais aspectos da produção, transmissão e distribuição em TV, além de temas relacionados a vídeo, cinema, rádio e internet.

A Feira de Equipamentos, Tecnologia e Serviços reúne marcas expositoras nacionais e internacionais para demonstrar as tecnologias de broadcast. No Fórum Latino Americano de Negócios de Radiodifusão, autoridades e especialistas discutem os principais desafios enfrentados pelo setor.

A programação do SET Expo conta ainda com o Prêmio SET, o Fórum ISDB-T Internacional, o Desafio Startups SET e workshops educacionais.

Desoneração da folha de pagamento poderá ser mantida para setor de comunicação

O deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ) afirmou na quarta-feira (20) que pretende manter a desoneração da folha de pagamento para alguns setores, como transporte, produtos da cesta básica e comunicação, considerados por ele “intensivos em mão de obra”. Picciani é relator do projeto de lei do Executivo que reduz o benefício concedido nos últimos anos a segmentos da economia.

Líder do PMDB na Câmara, o deputado disse que, para manter o benefício, a ideia é criar uma regra de exceção na proposta enviada pelo governo. Segundo ele, há uma preocupação com o aumento de preços e com a perda de postos de trabalho.

O aumento da alíquota das desonerações faz parte do pacote de ajuste fiscal da presidente Dilma Rousseff para equilibrar as contas da União.

Picciani afirmou que sua equipe está fazendo cálculos, com base em números da Receita Federal, para definir que segmentos da economia poderiam continuar com o benefício.

“Há convencimento de que há setores que são exceção e deverão ser tratados como exceção, mas a regra será de manter o espírito do ajuste”, declarou.

Os setores beneficiados atualmente pelas desonerações pagam o equivalente a 1% e 2% de seu faturamento – em vez dos 20% do pagamento da contribuição das empresas para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que existia anteriormente.

Com a nova proposta do governo, os setores enquadrados na alíquota de 1% (radiodifusão e indústria da comunicação) passariam a recolher com a alíquota de 2,5%, caso optem por permanecer no sistema de contribuição pela receita bruta.

Picciani disse que a expectativa é que o projeto seja votado no plenário da Câmara após o feriado de Corpus Christi.

Com informações do G1

“O Rádio muito além do FM” é tema de seminário a distância

A Aerp em parceria com a Abert realiza na segunda-feira (25), às 16h, o seminário de ensino a distância “O Rádio muito além do FM”. O curso será ministrado pelo pesquisador de Mídia e Comunicação, jornalista e professor convidado da Universidad Autónoma Metropolitana, no México e da ESPM–Rio, Fernando Morgado.

O seminário abordará temas estratégicos para o rádio, como por exemplo, os desafios que as emissoras deverão enfrentar com a atual situação política e econômica do país, como deverão atuar as rádios que migrarem para o FM e a

abordagem das emissoras sobre os principais pilares de conteúdo do rádio: jornalismo, futebol, música e religião

Para assistir ao seminário, que tem a duração de 2 horas, é necessário acessar a página de ensino a distância da Aerp na internet – www.aerp.org.br/ensinoead e clicar em “acesso ao curso”.

O participante irá inserir o login e a senha que foram enviados por e-mail no momento da inscrição.

Campanha sobre o fim da TV analógica começa em São Paulo

As emissoras de televisão da cidade de São Paulo e entorno iniciaram nesta quinta-feira, 21, os avisos sobre o desligamento do sinal analógico de TV, conforme cronograma previsto na portaria do Ministério das Comunicações nº 481/14. A campanha obrigatória sobre o switch off está prevista na portaria MC nº 3205/2014, que determina a veiculação de avisos durante a programação nos 360 dias anteriores à implantação definitiva do sinal digital em cada região.

Os avisos são divulgados por meio de uma logomarca com o símbolo da televisão analógica exibida no canto superior direito ou esquerdo da tela (em caso de sobreposição com o logotipo da emissora) e de tarjas pretas com texto fixo ao pé da tela. O logotipo da campanha é dinâmico: na tela, surge uma letra “A” ou a palavra “Analógico”.

Já a tarja preta ao pé da tela traz informações sobre o canal digital correspondente; as centrais de informação para tirar dúvidas (telefone 147 e site “www.vocenatvdigital.com.br”); e a disponibilidade da programação somente em canal digital quando concluída a contagem regressiva para o desligamento.

Para orientar as emissoras no cumprimento das regras, a Abert disponibilizou todo o material de comunicação, assim como o manual de instruções elaborado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) sobre as ações obrigatórias de divulgação e as logomarcas com o símbolo da TV analógica ([acesse aqui](#)).

Em caso de dúvidas, o radiodifusor poderá entrar em contato com a assessoria jurídica da Abert pelo telefone 61–2104–4600 ou pelo e-mail gabriel@abert.org.br.

Techdays inicia ciclo de debates sobre radiodifusão

O panorama regulatório, imunidade tributária, liberdade de imprensa e expressão, migração do rádio AM para a faixa de FM e o desligamento da TV analógica foram alguns dos temas abordados pela advogada Tathiana Noleto Melo, da diretoria de Assuntos Legais da Abert, durante ciclo de debates do Techdays 2015. O encontro em Natal (RN) reuniu radiodifusores que se mostraram preocupados com a demora do Tribunal de Contas da União em definir o valor das outorgas no processo de migração da rádio.

As rádios de ondas médias do Rio Grande do Norte foram as primeiras emissoras habilitadas a fazer a transição, em agosto de 2014. Em outro painel, o consultor de Marketing Digital André Quintão apresentou um quadro sobre o rádio no contexto das novas mídias e internet e falou sobre as vantagens de participar do integrador de rádios Abert, dentro do Projeto Mobilize–se.



O Techdays é realizado em diferentes capitais do país para reflexões sobre temas ligados à tecnologia de radiodifusão e tem o apoio institucional da Abert e das associações estaduais. Os próximos encontros serão em Vitória (dias 25 e 26 de junho) e Salvador (30 e 31 de julho).

SC: migração de rádios da região de fronteira depende do Mercosul

Emissoras de rádio de Santa Catarina localizadas na fronteira com a Argentina e perto do Paraguai precisam aguardar uma reunião com representantes do Mercosul para continuarem seguindo o processo de migração do AM para o FM. O encontro será realizado em setembro, e os países vizinhos dirão se estão de acordo com as faixas de canais que a ANATEL sugere que sejam ocupadas por emissoras catarinenses – que fazem parte da zona de fronteira – e que pretendem migrar para o FM.

“Na primeira semana de maio a ANATEL entregou uma relação das emissoras da região da fronteira que solicitaram a migração e também os resultados de um estudo técnico com a proposta dos canais que poderiam ser ocupados com a migração nessas regiões”, informou o engenheiro da Abert, André Cintra.

Duas consultas públicas já foram publicadas pela ANATEL sugerindo a frequência e potência que poderiam ser usadas por emissoras catarinenses.

As sugestões e questionamentos feitos estão em análise pelo corpo técnico da Agência que vai responder a cada uma delas. Passado esse processo, a Anatel deve publicar o ato correspondente a essas consultas públicas, o que ainda não aconteceu. Outro obstáculo para a migração em todo o Brasil é a indefinição quanto ao custo das outorgas de FM. A resposta para essa pergunta está no topo das prioridades da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

Segundo o presidente Daniel Slaviero, o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, está comprometido em agilizar a definição de qual deve ser a base de cálculo para os custos da migração. “Esperamos até o fim do mês de maio uma definição do TCU (Tribunal de Contas da União) quanto aos valores para que as rádios possam começar a migração, no mais tardar, até o fim do segundo semestre”, afirmou Slaviero.

Com informações da ACAERT

Grupo de implantação da TV digital escolhe conversor; com interatividade

O Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (Gired) decidiu o modelo de conversor digital que será distribuído aos 14 milhões de inscritos no Programa Bolsa Família.

O tipo de conversor escolhido vai trazer o middleware de interatividade Ginga C, 512 de memória RAM e 2 GB de memória flash.

Além disso, contará com entradas para conexão à internet banda larga, por meio de um modem externo via USB ou cabo.

O aparelho com as configurações definidas ainda não existe no mercado e vai ser produzido.

O conversor interativo dará ao telespectador a possibilidade de acessar aplicativos e programas, como marcação de consultas médicas, vagas de emprego, extrato do Bolsa Família, serviços bancários e outros serviços de governo tanto federal, quanto estadual e municipal.

Além do conversor, o Gired vai distribuir às famílias antenas para garantir a recepção do sinal de TV digital.

MiniCom e Anatel aplicam mais de 30 multas

O Ministério das Comunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações divulgaram, ao longo da semana, a aplicação de 34 autuações, entre multas e advertências, às prestadoras de serviço de rádio e televisão. ([Acesse aqui o D.O.U.](#))

Os valores das multas variaram entre R\$ 142,50 e R\$ 10.800,00.

Durante o mês de maio foram aplicadas 169 autuações às emissoras de rádio e TV.

A portaria 112 de 2013 do MiniCom prevê as punições para o descumprimento das regras. A reincidência de infrações, advertências e multas pode levar a uma punição ainda maior, que inclui até a cassação de outorga.

Parlamento: Deputado Manoel Junior (PMDB–PB)

Novos mecanismos contra a corrupção no Brasil. Este é o objetivo do projeto de lei apresentado pelo deputado Manoel Junior (PMDB–PB), que cria o Programa Federal de Recompensa e Combate à Corrupção.

A intenção é oferecer benefícios para quem ajudar com informações consideradas importantes à elucidação de crime de ordem econômica contra a administração e o patrimônio públicos.

Em entrevista à Rádio Abert, o parlamentar explicou como funcionará o programa. Leia os principais trechos.

O que o motivou a apresentar essa proposta criando o Programa Federal de Recompensa e Combate à Corrupção?

É um projeto que trata de um tema que em vários países já foi regulamentado, que é o caso da delação premiada. Infelizmente no país, a corrupção tem causado diversos transtornos à população brasileira, impedindo inclusive o crescimento da economia. E, mais grave que isso, setores fundamentais como a saúde, a educação e a segurança pública são prejudicados diretamente.

Esse projeto vai estabelecer benefícios às pessoas que ofertarem informações imprescindíveis à elucidação de crimes de corrupção.

Na prática como irá funcionar?

O cidadão poderá denunciar junto a qualquer órgão de segurança pública ou Ministério Público crimes, ilícitos administrativos ou irregularidades. E, caso as informações sejam imprescindíveis para a apuração do ilícito, para a punição dos acusados e recuperação dos bens e valores desviados, ele será bonificado. A sociedade ainda terá um incentivo financeiro pela colaboração.

Como será o incentivo financeiro?

A recompensa para esse cidadão será correspondente a 10% sobre o total apurado dos valores e bens apreendidos, não podendo ser superior a 100 salários mínimos. Somente se o dinheiro do “desvio” for recuperado. E, para resguardar a integridade física do delator, ele receberá proteção, se necessário, por meio de ingresso no Programa Federal de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas.

O senhor acredita que o projeto pode aumentar a efetividade das investigações?

Com certeza. Haverá por parte da sociedade um fortalecimento na função de fiscalizar os bens e os agentes públicos. Acredito que cada vez mais a população irá auxiliar os órgãos repressores na recuperação dos recursos desviados. É preciso acabar com a sensação de impunidade que acontece no Brasil.

